



## **PREVALÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA EM DOCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

**SANTOS, Regina T. Borini - UNIUV<sup>1</sup>**

**ROCHA, Ricelli E. Ruppel - UNIARP<sup>2</sup>**

Modalidade de Apresentação: comunicação oral

### **INTRODUÇÃO**

A Síndrome Metabólica (SM) é um transtorno complexo representado por um conjunto de fatores de risco cardiovascular, relacionados à deposição central de gordura e à resistência à insulina. O indivíduo é diagnosticado com SM ao apresentar a combinação de pelo menos três dos seguintes componentes: obesidade, hipertensão, triglicerídeos, HDL colesterol, diabetes mellitus. A SM tem aumentado ao longo dos últimos anos e acometido diferentes setores do trabalho. Nesse sentido, os professores são uma das categorias de trabalhadores em que têm aumentado as doenças relacionadas à ocupação, aos hábitos e estilo de vida pois, devido às mudanças ocorridas no ambiente laboral do professor, cada vez mais esta categoria tem apresentado níveis insatisfatórios de atividades físicas, sedentarismo e sobrepeso, acarretando diversas alterações metabólicas e doenças, como a SM. É importante salientar que os professores são mediadores de conhecimento, ocupando um importante papel em ações educativas na sociedade, dessa forma, o conhecimento sobre a prevalência da SM torna-se relevante para a saúde pública e coletiva para elaborar planejamentos e ações com interesse na melhoria da saúde e qualidade de vida desses profissionais. Portanto, o presente estudo tem por objetivo analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a prevalência de Síndrome Metabólica em docentes que atuam em diferentes níveis educacionais.

### **METODOLOGIA**

Para a revisão integrativa da literatura utilizaram-se as seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora da pesquisa; busca ou amostragem na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão; coleta de dados; análise crítica dos artigos selecionados e síntese do conhecimento ou apresentação da revisão. Para direcionar a revisão integrativa, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: Quais as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a prevalência de Síndrome Metabólica em docentes? Para a coleta de dados selecionaram-se artigos nas seguintes bases de dados: Ebsco, PubMed, BVS, Scielo, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os estudos encontrados em mais de uma base de dados foram considerados somente uma vez. Consideraram-se critérios de inclusão: artigos originais de 2008 a 2018, artigos com docentes do

<sup>1</sup> Mestranda em Desenvolvimento, Sociedade e Saúde - UNIARP. Especialista em Gestão em Saúde - IFSC. Especialista em Educação Inclusiva - UNC. Especialista em Personal Training e graduada em Educação Física - Uniguaçu. Docente da UNIUV e COLTEC. E-mail: prof.regina@uniuv.edu.br

<sup>2</sup> Doutor em Ciências Biomédicas - IUNIR/UFSC. Pós Doutorado em Saúde e Trabalho - UFSC. Especialista em Atividade Física e Saúde - FACEPAL. Especialista em Fisiologia do Exercício - UFPR. Graduado em Educação Física - FACEPAL. Docente e Pesquisador da UNIARP. E-mail: ricellie@uniarp.edu.br



Ensino Básico, Ensino Superior e Cursos Técnicos. Como critérios de exclusão consideraram-se: monografias, dissertações, teses, revisões de literaturas, textos duplicados nas bases de dados. Os descritores utilizados na busca foram: síndrome metabólica, docentes, professores. Após selecionar os artigos nas bases de dados, excluíram-se estudos a partir da leitura de títulos (primeira análise), depois de resumos (segunda análise) e, por fim, a leitura dos textos completos (terceira análise).

#### FATORES DE RISCO PARA A SÍNDROME METABÓLICA

A predisposição genética, a alimentação inadequada e a inatividade física estão entre os principais fatores que contribuem para o surgimento da Síndrome Metabólica (SM), cuja prevenção primária é um desafio mundial contemporâneo, com importante repercussão para a saúde. A SM é um transtorno complexo, representado por um conjunto de fatores de risco cardiovascular, relacionados à deposição central de gordura e à resistência à insulina. A associação da SM com a doença cardiovascular aumenta a mortalidade geral em cerca de 1,5 vezes e a cardiovascular, em cerca de 2,5 vezes. Atualmente, os fatores de risco estabelecidos para diagnóstico da SM são: glicemia de jejum (GJ)  $\geq 110\text{mg/dL}$  ou uso atual de medicação para glicemia, pressão arterial (PA)  $\geq 130/85\text{mmHg}$  ou uso de anti-hipertensivos, triglicerídeos (TG)  $\geq 150\text{mg/dL}$  e lipoproteína de alta densidade (HDL-c)  $< 40\text{mg/dL}$  (homens) ou  $< 50\text{mg/dL}$  (mulheres) ou uso atual de medicação para redução de lipídios, obesidade abdominal por meio de circunferência abdominal  $> 102\text{cm}$  para homens e  $> 88\text{cm}$  para mulheres (I-DBSM, 2005; NCEP-ATP III). Apresentar a combinação de, pelo menos, três destes fatores indica a presença da resistência insulínica. Esta resistência significa que mais insulina do que é considerada quantidade normal está sendo solicitada para manter o organismo funcionando e a glicose em níveis normais. A insulina é o hormônio responsável por retirar a glicose do sangue e levá-la às células do nosso organismo. A ação da insulina é fundamental para a vida, é responsável por inúmeras ações no organismo, participando, por exemplo, do metabolismo das gorduras. Portanto, a resistência insulínica corresponde a uma dificuldade desse hormônio em exercer suas ações e, geralmente, ocorre associada à obesidade, sendo esta a forma mais comum de resistência (ACSM, 2018). Destaca-se o aumento da prevalência da obesidade em todo o Brasil e uma tendência especialmente preocupante, embora a adoção precoce por toda a população de um estilo de vida relacionado à manutenção da saúde, como dieta adequada e prática regular de atividade física, seja componente básico da prevenção da SM.

#### RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa encontra-se em andamento, embora dados parciais tenham sido coletados. A busca nas bases de dados resultou em 174 artigos, desses, 07 eram duplicados, resultando em 167 artigos relevantes. Na primeira fase da revisão, foi feita a leitura dos títulos e 151 foram excluídos por não apresentar relação com o tema. Na segunda fase, foi realizada a leitura dos resumos dos 16 artigos selecionadas e 06 artigos foram excluídos por não apresentar a prevalência da SM e realizado com outras categorias de trabalhadores, restando apenas 10 artigos para realizar a leitura na íntegra. A exclusão dos estudos pelo título ocorreu em razão de não identificar relação com a temática através da leitura do título do artigo. A partir da leitura do resumo, foram excluídos os artigos fora da temática para este estudo.



Selecionaram-se 10 artigos para leitura do texto completo, sendo possível, ainda, a exclusão daqueles que estejam fora da temática para este estudo. Para a extração e a análise dos dados de cada estudo, utilizaram-se os seguintes itens: título, autores, método utilizado, base em que o estudo foi encontrado, ano de publicação, país de origem da pesquisa, nível de evidência, objetivo do estudo e principais resultados. Em seguida, organizaram-se os dados em uma planilha do programa Microsoft Excel. Posteriormente, após a leitura dos artigos selecionados, na íntegra, será realizada a análise a fim de descrever e classificar os resultados, evidenciando o conhecimento produzido sobre o tema e, ao final, será realizada a classificação da temática. A base de dados que apresentou o maior número de publicações foi a Ebsco (78), seguida pela Scielo (48), PubMed (41) e BVS (7). Ainda, a Ebsco obteve o maior número de estudos incluídos (08), seguida da BVS (02). O idioma inglês foi predominante (80%), correspondendo a 08 publicações, e espanhol (20%), correspondendo a 02 publicações. Destes, realizados nos países: Irã (03), México (01), Nigéria (01), Índia (01), África do Sul (01), Colômbia (01), Equador (01), Malásia (01). Esse resultado indica incipiência de pesquisas desenvolvidas no Brasil, que relacionem a síndrome metabólica em docentes. Ainda, na discussão dos resultados, espera-se abordar dados em relação ao tipo de revista nas quais os artigos foram publicados, a autoria dos artigos incluídos neste estudo, ao tipo de delineamento de pesquisa que evidenciou-se na amostra. O estudo faz refletir sobre a importância e necessidade de ampliar o número de pesquisas sobre saúde coletiva, em especial saúde na docência, para possibilitar planejamentos e intervenções efetivas, a fim de contribuir cientificamente para a promoção da saúde e qualidade de vida de docentes.

## REFERÊNCIAS

- ABESO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E SÍNDROME METABÓLICA. **Brasileiros estão acima do peso, revela IBGE, 2015.** Disponível em: <http://www.abeso.org.br/noticia/quase-60-dos-brasileiros-estao-acima-do-peso-revela-pesquisa-do-ibge>. Acesso em: 7 set. 2019.
- ACSM – AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição** – 10. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- I-DBSM – I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica. Arq. Bras. Cardiol., São Paulo, v. 84, supl.1, Apr. 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066-782X2005000700001](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2005000700001). Acesso em: 7 set. 2019